



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019



8.1
sp

Conteúdo

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	3
PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO DE 2019	4
Receita	4
Estacionamento de superfície	4
Parques de estacionamento	6
Mobilidade	7
Despesa	8
Fornecimentos e Serviços Externos	8
Gastos com pessoal	9
Investimento	10
Resultados	11
Estratégia	12
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	13

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Com a recente alteração estatutária a EMES constitui-se um parceiro importante na definição e implementação da estratégia da mobilidade para o concelho de Sintra, ficando com responsabilidades acrescidas no âmbito da mobilidade, designadamente no que tange à implementação de medidas que permitam intervir na gestão e operação do sistema de apoio à mobilidade urbana, estacionamento e serviços associados, nomeadamente a construção e operação de infraestruturas de apoio à mobilidade pedonal, sistemas de mobilidade elétrica e produtos partilhados de mobilidade

Este Plano de Atividades e Orçamento para 2019 não refletindo ainda o impacto financeiro que esta mudança operada nos estatutos da empresa poderá provocar, e que passará por criar novos desafios na área da mobilidade, desafios esses que implicarão um crescimento acentuado quer na receita, quer na despesa motivados pela previsão de um significativo aumento do ritmo de expansão da empresa, quer ao nível dos seus funcionários, infraestruturas e organização.

O ano de 2019 marcará a transformação da EMES, passando de uma empresa de gestão do espaço público de estacionamento, para uma empresa com responsabilidade nas definições futuras da mobilidade no concelho.

O grande desafio para a EMES é operar as mudanças necessárias para que a estratégia de mobilidade seja uma realidade, sem deixar de realizar uma gestão criteriosa e rigorosa, que permita a manutenção da apresentação de resultados positivos.

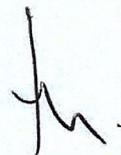
Sintra, 24 de Outubro de 2018

O Conselho de Administração da EMES EM SA

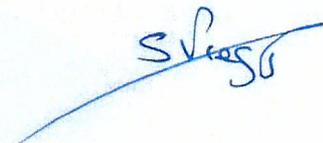
Rui Pereira



Hugo Frederico



Sandra Viegas



PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO DE 2019

Receita

A receita proveniente das Vendas e Serviços prevista para o ano de 2019, ascende a um total de **1.235.250€**, representando um aumento estimado de cerca de 20%, quando comparado com o orçamento previsto para o ano de 2018. Este aumento é justificado principalmente pela receita proveniente do Parque de Rio do Porto, entretanto tarifado e que contribuirá para a receita com um valor de 237.000€

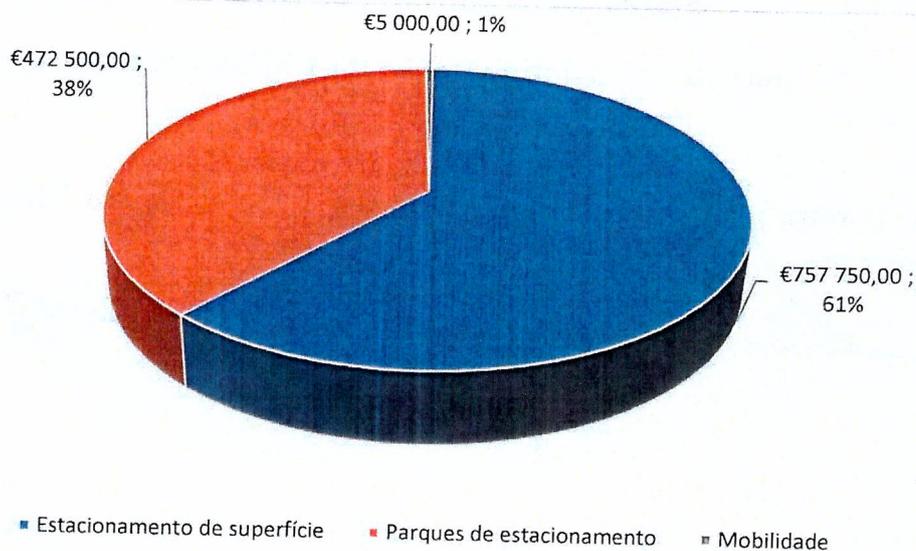
Se analisarmos o orçamento para 2019, podemos perceber que existem 3 rubricas que contribuem para a receita total:

- a) Estacionamento de Superfície
- b) Parques de Estacionamento
- c) Mobilidade

Estacionamento de superfície

O estacionamento à superfície, considerando as 3 zonas atualmente tarifadas, apresenta uma receita prevista de 757.750€, contribuindo com aproximadamente 61% para o total da receita prevista para o ano de 2019, onde se inclui, além do pagamento natural nos parquímetros e o pagamento via aplicações móveis, uma parcela relacionada com o pagamento voluntário dos avisos e outra parcela relacionada com a emissão de autos de contraordenação.

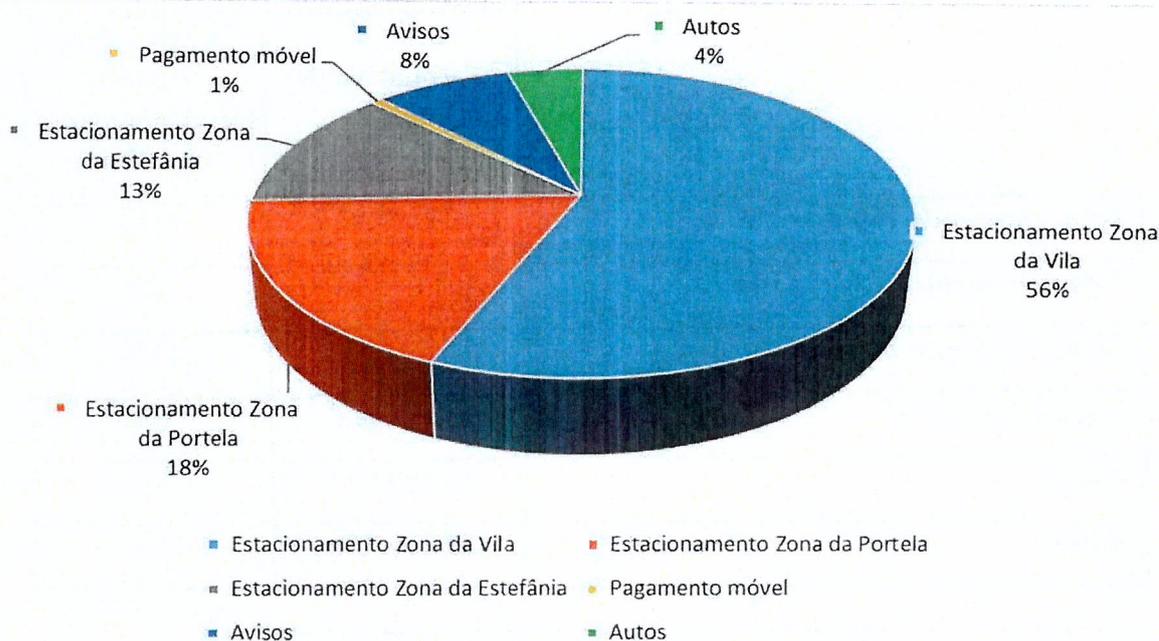
Apresenta-se de seguida o gráfico da receita líquida estimada por área de exploração



R. k.
sy

A receita relativa ao estacionamento de superfície apresenta ao longo do ano algumas variações, resultantes do facto de existirem tarifas sazonais na Zona da Vila, assim como pelo facto de haver épocas do ano com mais procura de estacionamento do que outras. Essa sazonalidade foi considerada na elaboração do orçamento.

Apresenta-se de seguida um gráfico que reflete a distribuição estimada da receita líquida para 2019, por zona de estacionamento de duração limitada, assim como pagamentos móveis, avisos de regularização e autos de contraordenação



Parques de estacionamento

A estimativa de receita resultante da atividade da EMES, considerando a gestão dos parques de estacionamento, apresenta uma receita prevista de 472.500€, contribuindo com aproximadamente 38% para o total da receita prevista para o ano de 2019.

No que diz respeito aos Parques de Estacionamento (cobertos e à superfície), estima-se um crescimento da receita, originada essencialmente com a tarifação do Parque de Rio do Porto que se prevê contribua para a receita global dos parques com cerca de 237.000€. Este parque, cuja tarifação ocorreu durante o ano de 2018, dado se encontrar inserido dentro da zona da Vila, perto do Centro Histórico, compensa o facto de existirem parques gratuitos e outros cuja receita representa valores relativamente baixos.

Considerando a receita prevista proveniente do estacionamento de superfície, e mantendo a tendência dos anos anteriores, é na Zona de Estacionamento de Duração Limitada da Vila de Sintra que se encontra a maior parte da receita que se prevê arrecadar em 2019 neste tipo de estacionamento, representando 56% da receita total desta área.

No quadro seguinte apresenta-se a repartição estimada da receita líquida do estacionamento de superfície para 2019:

	Estimativa de receita	% sobre total receita (estacionamento superfície)
Estacionamento Zona da Vila	425 000,00 €	56%
Estacionamento Zona da Portela	138 000,00 €	18%
Estacionamento Zona da Estefânia	96 500,00 €	13%
Pagamento móvel	5 050,00 €	1%
Avisos	60 000,00 €	8%
Autos	33 200,00 €	4%
Total	757 750,00 €	

O facto de durante o ano de 2019 se terem tarifado algumas artérias que se encontram enquadradas nesta zona da Vila de Sintra, libertou espaço de estacionamento para a rotação, tendo as novas artérias um peso significativo na receita e compensando a perda de lugares que ocorreram em diversos locais desta zona, motivados pelas alterações realizadas à circulação.

Nas zonas de estacionamento da Portela e Estefânea mantemos uma perspetiva de receita semelhante à dos anos anteriores, atendendo a que não se anteveem grandes alterações nestas zonas.

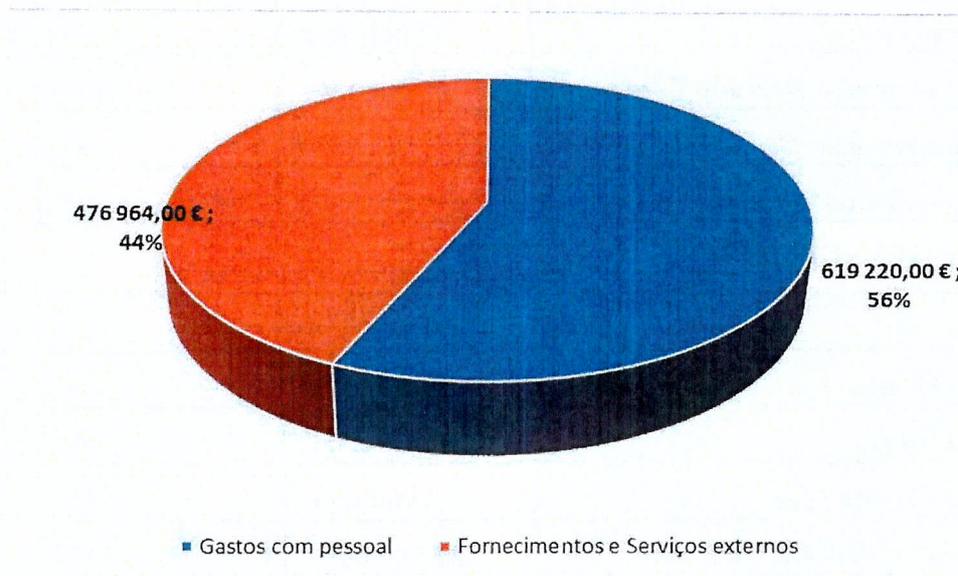
Incluímos nesta área os valores relativos a pagamentos móveis e pagamentos de avisos, assim como receita proveniente da emissão de autos de contraordenação. Tendencialmente, com a emissão de autos de contraordenação, subirá o valor da receita do pagamento voluntário de avisos, estando isso já refletido nos valores considerados.

Despesa

A despesa prevista baseia-se em duas grandes rubricas:

- a) Fornecimentos e Serviços Externos
- b) Gastos com Pessoal

Apresenta-se de seguida um gráfico com a repartição destas rubricas na vertente de despesa:



Fornecimentos e Serviços Externos

Consideramos neste orçamento para o ano de 2019 um total de gastos em Fornecimentos e Serviços externos de 476 964,00€, que representa 44% das despesas previstas.

Esta rubrica apresenta um aumento relacionado com a vertente das contraordenações, atendendo a que estas implicam uma despesa que não existia em 2018, despesa essa, no entanto, compensada pela receita que também se considerou no estacionamento de superfície, relacionada com a emissão de contraordenações.

Apresenta-se de seguida o quadro com a repartição da receita estimada por parque de estacionamento (coberto e à superfície):

Estimativa de receita	% sobre total receita (parques de estacionamento)
-----------------------	---

PARQUES COBERTOS

Parque "Edifício Sintra"	18 000,00 €	4%
Parque Estacionamento Mercado Cacém	62 200,00 €	13%
Parque Estacionamento Massamá	- €	0%
Parque Estacionamento Agualva	- €	0%

PARQUES SUPERFÍCIE

Parque Queluz	58 400,00 €	12%
Parque Monte Abraão	38 600,00 €	8%
Parque Portela Sintra	49 400,00 €	10%
Parque Mira Sintra/Meleças	8 900,00 €	2%
Parque Estacionamento Rio do Porto	237 000,00 €	50%
Parque Estacionamento Cavaleira	- €	0%

Total	472 500,00 €
-------	--------------

Mobilidade

A estimativa de receita resultante da atividade da EMES, considerando a nova área da mobilidade, apresenta apenas uma receita prevista de 5.000€, deixando em aberto a possibilidade de durante o ano de 2019 se iniciarem os processos.

A receita desta área terá como base a criação de circuitos turísticos em autocarro, que farão a ligação entre o Parque construído na Cavaleira e o Centro Histórico, Palácio da Pena, Quinta da Regaleira e Monserrate.

Estando em preparação o concurso público internacional para a prestação do serviço, está previsto iniciar a operação ainda durante o ano de 2019.

Apresenta-se de seguida o quadro com a repartição da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos:

	Estimativa de Gastos (FSE)	% sobre total FSE
Subcontratos	4 500,00 €	0,94%
Trabalhos Especializados	140 820,00 €	29,52%
Publicidade e Propaganda	5 400,00 €	1,13%
Vigilância e Segurança	1 200,00 €	0,25%
Conservação e Reparação:	62 400,00 €	13,08%
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	6 000,00 €	1,26%
Livros e Documentação Técnica	240,00 €	0,05%
Material de Escritório	12 000,00 €	2,52%
Artigos para Oferta	240,00 €	0,05%
Electricidade	92 400,00 €	19,37%
Combustíveis	7 800,00 €	1,64%
Água	3 720,00 €	0,78%
Deslocações e Estadas	6 000,00 €	1,26%
Transportes de Pessoal	240,00 €	0,05%
Rendas e Alugueres	76 764,00 €	16,09%
Comunicação	25 200,00 €	5,28%
Seguros	4 440,00 €	0,93%
Contencioso e Notariado	1 200,00 €	0,25%
Despesas de Representação	1 800,00 €	0,38%
Limpeza, higiene e Conforto	12 000,00 €	2,52%
Outros Serviços	12 600,00 €	2,64%
TOTAL	476 964,00 €	

Gastos com pessoal

Consideramos neste orçamento para o ano de 2019 um total de gastos em pessoal de 619 220,00 €, que representa cerca de 56% das despesas previstas.

Ao nível dos Gastos com Pessoal existe um acréscimo do valor previsto para 2019 relativamente ao ano de 2018. Esse acréscimo resulta de dois fatores: uma atualização prevista de alguns vencimentos, resultante do novo acordo de concertação, assim como a entrada de novos fiscais, visando uma maior fiscalização durante todo o período de pagamento do estacionamento, na sequência da possibilidade de emitir autos de contraordenação, o que obriga à criação de dois turnos de funcionamento.

No que se refere aos órgãos sociais da EMES, nos termos da legislação em vigor, apenas um elemento do Conselho de Administração é que é remunerado. Os restantes dois elementos do Conselho de Administração da EMES não auferem quaisquer vencimentos por parte da empresa.

Investimento

No que respeita ao investimento, o orçamento para 2019 prevê um investimento total estimado de 513 625€ (a que acrescerá o IVA À taxa legal em vigor).

O investimento previsto decompõe-se da seguinte forma:

	INVESTIMENTO (VALOR S/IVA)	AUTO- FINANCIAMENTO	Taxas de amortização	Amortização 2019
Aquisição Parquímetros	313 625,00 €	100%	10%	31 362,50 €
Equipamento Parques Estacionamento (mobilidade)	50 000,00 €	100%	10%	5 000,00 €
Sinalização	40 000,00 €	100%	20%	8 000,00 €
Equipamento administrativo	10 000,00 €	100%	13%	1 250,00 €
Edifícios e outras construções	100 000,00 €	100%	10%	10 000,00 €
TOTAL	513 625,00 €			55 612,50 €

Relativamente ao investimento previsto para o ano de 2019, destaca-se a verba prevista para a aquisição de novos parquímetros. Esta aquisição de parquímetros, visando a renovação de todos os equipamentos existentes (exceção feita aos adquiridos durante o ano de 2018), permitirá uma maior eficiência e controlo das receitas, assim como reduzirá o custo de manutenção que tem crescido, considerando a idade avançada que a maior parte dos parquímetros já apresenta.

Dos restantes valores, ressalta o valor referente a Edifícios e outras construções, que reflete a necessidade de serem feitos trabalhos em alguns dos parques existentes, visando criar melhores condições nos mesmos.

Resultados

O Orçamento para 2019 da EMES prevê um Resultado Líquido do Exercício positivo e que ascende a 18 796€

	Orçamento 2019	Orçamento 2018	Executado 2017
Vendas e serviços prestados	1 235 250,00 €	981 660,00 €	929 048,00 €
Subsídios à Exploração		- €	- €
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		- €	- €
Fornecimentos e serviços externos	- 476 964,00 €	- 320 703,00 €	- 353 880,00 €
Gastos com pessoal	- 619 220,00 €	- 456 357,00 €	- 435 330,00 €
Aumentos/Reduções de justo valor	- €	- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	- €	5 000,00 €	44,00 €
Outros gastos e perdas	- €	- 15 000,00 €	- 3 863,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	139 066,00 €	194 600,00 €	136 019,00 €
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	- 114 813,00 €	- 133 122,00 €	- 49 004,00 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	24 253,00 €	61 478,00 €	87 015,00 €
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €	- €
Juros e gastos similares suportados	- €	- €	- 204,00 €
Resultado Antes de Imposto	24 253,00 €	61 478,00 €	86 811,00 €
Imposto sobre o rendimento do período	- 5 457,00 €	- 15 062,00 €	- 19 504,00 €
Estimativa Resultado líquido do período	18 796,00 €	46 416,00 €	67 307,00 €



Estratégia

Apresentam-se de seguida as principais diretivas estratégicas para o ano de 2019

a) Mobilidade

A mobilidade é a área principal de desenvolvimento estratégico para o ano de 2019, atendendo a que resulta da principal alteração estatutária ocorrida durante o ano de 2018.

É nesta área que se encontram os grandes desafios de 2019, quer pela preparação para a implementação de um serviço de transporte turístico que vai ligar os parques de estacionamento periféricos aos pontos de interesse turístico de Sintra (Centro Histórico, Palácio da Pena, Castelo dos Mouros, Quinta da Regaleira, Palácio de Monserrate), quer pela criação de novos serviços nesta área (sistema de bicicletas públicas)

b) Estacionamento de superfície

O estacionamento de superfície representa uma área de permanente desenvolvimento. A criação de novas zonas tarifadas no concelho, com a consequente reordenação do estacionamento, é um desafio que continuará a ser analisado. Nesse sentido a EMES continuará a colaborar com a Câmara Municipal de Sintra, visando determinar a criação de novas zonas.

Desafio também importante nesta área é a análise permanente da rentabilidade das várias zonas em funcionamento e a complementaridade dessas zonas quando se justifique.

c) Regulamento de Trânsito, Circulação e Estacionamento

As alterações realizadas nos estatutos da EMES, assim como as alterações de trânsito operadas e a operar pela Câmara Municipal de Sintra, visando a libertação do Centro Histórico e da Serra de viaturas, contribuindo dessa forma para a descarbonização, obrigam a que todo o processo seja devidamente regulamentado, tornando-se fundamental proceder à revisão dos Regulamentos existentes.



Handwritten initials or signature in blue ink.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

E.M.E.S. - Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, E.M., S.A.

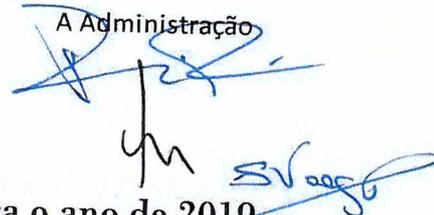
ACTIVO		31/12/2019	
Activo não corrente:		Notas	
Activos fixos tangíveis			817 156
			817 156
Activo corrente:			
Caixa e depósitos bancários			627 076
			627 076
			1 444 232

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio:		
Capital realizado		250 000
Outros instrumentos de capital próprio		302 060
Reservas legais		54 725
Outras reservas		30 398
Resultados transitados		664 959
Resultado líquido do período		18 796
Total do capital próprio		1 320 938
Passivo:		
Passivo corrente:		
Fornecedores		18 837
Estado e outros entes públicos		32 457
Outras contas a pagar		72 000
Total do passivo		123 294
Total do capital próprio e do passivo		1 444 232

O Técnico Oficial de Contas



A Administração



Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2019

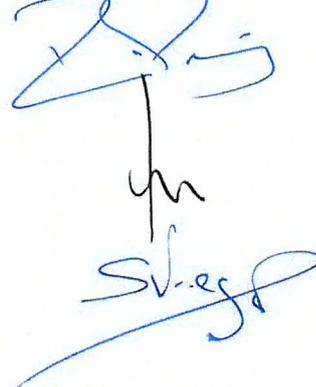
EMES - Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, EM, SA

RENDIMENTOS E GASTOS	31/12/2019
Vendas e serviços prestados	1 235 250
Subsídios à exploração	0
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0
Variação nos inventários da produção	0
Trabalhos para a própria entidade	0
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0
Fornecimentos e serviços externos	(476 964)
Gastos com pessoal	(619 220)
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	0
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0
Provisões (aumentos/reduções)	0
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0
Aumentos/Reduções de justo valor	0
Outros rendimentos e ganhos	0
Outros gastos e perdas	0
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	139 066
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	(114 813)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	24 253
Juros e rendimentos similares obtidos	0
Juros e gastos similares suportados	0
Resultado antes de impostos	24 253
Imposto sobre o rendimento do período	(5 457)
Resultado líquido do período	18 796

O Técnico Oficial de Contas



A Administração



PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Acionista Único da EMES, EM, SA,

Nos termos dos Estatutos da EMES – Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, EM, S.A., vem o Fiscal Único apresentar o seu parecer referente ao Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2019, elaborados pelo Conselho de Administração nos termos legais e estatutários.

Para apreciação do orçamento foram analisados os seguintes documentos previsionais, que o suportam:

- Plano de investimento/financiamento anual e respectivo orçamento;
- Orçamento de rendimentos e gastos de exploração, nomeadamente gastos com pessoal e fornecimentos e serviços externos;
- Balanço em 31/12/2019 (que evidencia um total de 1.444.232 € e capitais próprios de 1.320.938 €, incluindo um resultado líquido de 18.796 €) e a demonstração de resultados previsional do período findo naquela data

Da análise do Plano de Actividades e Orçamento elaborados pelo Conselho de Administração conclui-se que:

Plano de Investimentos:

Os investimentos previstos para 2019, no total de 514 K€, respeitam à aquisição de parquímetros (314 K€) e equipamentos para parques de estacionamento (50 K€), equipamentos de sinalização e administrativo (50 K€) e obras em edifícios e instalações (maioritariamente relativos a parques de estacionamento) no valor de 100 K€, inserindo-se, à semelhança dos anos anteriores, numa estratégia de substituição de equipamentos de idade elevada (totalidade dos parquímetros adquiridos antes de 2018) e de melhoria das condições de operação dos parques sob gestão da empresa.

O financiamento do investimento encontra-se integralmente assegurado por recursos próprios da empresa, não implicando qualquer recurso a capitais alheios.

Demonstração de Resultados:

Os rendimentos operacionais com vendas e prestação de serviços totalizarão 1.235 K€, superiores aos orçamentados para 2018 em 254 K€, refletindo o funcionamento ao longo de todo o ano de 2019 do parque do Rio do Porto (receita orçamentada para 2019 de 237 K€), o qual se iniciou no decorrer de 2018, bem como variações positiva e negativas das receitas do estacionamento à superfície e dos parques de estacionamento face ao orçamento de 2018 resultantes da execução de tal orçamento até Setembro do ano em curso (p.ex. a não tarifação dos parques de Massamá e Agualva, quando no orçamento de 2018 se previa a geração de receitas com tais parques da ordem dos 43 K€).

Refira-se ainda a orçamentação de receitas com a emissão de autos de contra-ordenação no valor de 33 K€ suportada pela alteração introduzida nos estatutos da EMES,SA que confere aos seus fiscais poderes de autoridade de trânsito, bem como o aumento das receitas com a

x

CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

emissão de avisos de pagamento (+38% face ao valor orçamentado para 2018) em resultado do reforço da fiscalização.

Excluídas as receitas a gerar pelo parque do Rio do Porto, os rendimentos totais da EMES ascenderão em 2019 a 998 K€, valor praticamente igual ao orçamentado para 2018, de 982 K€.

Assim, os rendimentos orçamentados apresentam-se coerentes com a evolução recente dos mesmos registada pela EMES e com a estratégia e investimentos previstos no Plano de Actividades.

A estimativa de gastos reflete:

- Crescimento dos gastos com pessoal em 163 K€ (+36%) face ao valor orçamentado para 2018. Contudo, se atendermos ao valor estimado para o ano em curso com base na execução registada até Setembro (498 K€), o valor orçamentado para 2019 reflete um aumento de 121 K€ (+24%), o qual se justifica na sua quase totalidade pelo reforço do quadro da empresa com 6 agentes de fiscalização e um técnico superior, cujos gastos importarão em aproximadamente 100 K€.
- Aumento dos fornecimentos e serviços externos para 477 K€ (+156 K€ face ao valor orçamentado para 2018), assumindo maior expressão os aumentos dos gastos com trabalhos especializados (+40 K€), resultante maioritariamente da orçamentação de gastos com a subcontratação de serviços de emissão de autos de contra-ordenação, com conservação e reparação (+37 K€) e com eletricidade (+58 K€), resultando este último de insuficiente orçamentação em 2018.
- As depreciações do exercício reflectem o aumento dos activos fixos tangíveis resultante do investimento a realizar e a adopção de taxas de depreciação consistentes com as adoptadas nos anos anteriores.

Balanço:

O balanço previsional em 31/12/19 evidencia a manutenção de uma situação financeira equilibrada no curto e no médio e longo prazo e a inexistência de qualquer endividamento, sendo o investimento a realizar no exercício integralmente financiado por capitais próprios (disponibilidades de tesouraria em 31/12/18 e *cashflow* a gerar em 2019), conduzindo a redução das disponibilidades detidas pela empresa.

Os saldos apresentados reflectem, para além dos investimentos e seu financiamento, os principais saldos do activo e do passivo circulante (disponibilidade, valores a liquidar ao Estado e especialização de férias e subsídios de férias).

Considerações Finais

No seguimento da alteração do seu objeto estatutário ocorrida em 2018, o Plano de Actividades da EMES, SA define 2019 como o ano em que ocorrerá significativa alteração estratégica do âmbito de atuação da empresa, assumindo-se esta como gestor e operador integrado do sistema de mobilidade urbana de Sintra nas suas diversas vertentes, passando a empresa a ser responsável pela operação de um sistema de transportes turísticos públicos que ligará os parques periféricos sob sua gestão aos principais pontos de interesse turístico de Sintra e pela implementação de outros sistemas de mobilidade urbana, nomeadamente um sistema de

CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

bicicletas públicas, para além da gestão do estacionamento à superfície e parques de estacionamento.

Contudo, face às incertezas existentes na presente data quanto ao momento de efetiva implementação de tais sistemas e respetivos investimentos, receitas e despesas (que se preveem significativas), dependentes entre outros fatores da conclusão de concurso internacional para a subcontratação da operação do sistema a operador rodoviário que a EMES promoverá, a operação de tal sistema em 2019 não tem expressão orçamental no Plano de Atividades e Orçamento objeto do presente parecer.

A opção tomada, que se nos afigura adequada face à prudência associada à mesma, poderá obrigar à apresentação de orçamento retificativo no decorrer de 2019, logo que se encontrem detalhadamente definidos os termos de tal operação (rotas e frequências a implementar, tarifário, custos de subcontratação, etc).

Parecer

Face ao exposto, é nossa opinião que o Plano de Actividades e Orçamento da EMES - Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, EM, SA para o exercício de 2019 refletem uma estratégia de actuação devidamente enquadrada na missão estatutária da empresa e as melhores estimativas possíveis da evolução económica e financeira da mesma por parte do Conselho de Administração, atenta a estratégia definida.

Assim, damos parecer favorável à aprovação de tais documentos pelo accionista único da empresa.

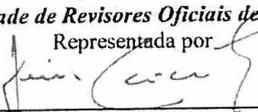
Salientamos que dado que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 29 de Outubro de 2018

O Fiscal Único

CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por


Luis Pedro Caiano Pereira
ROC nº 842

